

## **SAPATEIROS EM LUTA NO PERÍODO DE 2000 A 2008**

**Lia Lacerda Garcia e Garcia de Souza – UNESP - Faculdade de História, Direito e Serviço Social – [liazinhag2@yahoo.com.br](mailto:liazinhag2@yahoo.com.br) – FAPESP**

**José Walter Canôas – UNESP - Faculdade de História, Direito e Serviço Social – [jwcanoas@uol.com.br](mailto:jwcanoas@uol.com.br) - FAPESP**

### **1.INTRODUÇÃO**

A pesquisa “Sapateiros em luta no período de 2000 a 2008” tem como universo o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados de Franca-SP e 13 diretores que compõem a diretoria atual e que já participaram de 2 ou mais mandatos no período de 2000 a 2008, contando que cada mandato corresponde a 3 anos, sendo eles sujeitos coletivos que preservam a memória das reivindicações e pautas do sindicato neste período.

As fontes que preservam os dados da pesquisa são: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística -IBGE, Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos-DIEESE, Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, Cadastro Geral de Empregados e Desempregados- CAGED, Ministério do Trabalho e Emprego -MTE , Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais do Centro Universitário de Franca -UniFacef/IPES, MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e SECEX - Secretaria de Comércio Exterior, e outros órgãos municipais como o SindiFranca – Sindicato da Indústria de Franca, STIC – Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados de Franca-SP.

Através do sindicato estamos levantando também dados sobre as pautas de reivindicações do sindicato no período citado, as práticas de militância empreendidas pelas suas lideranças no período citado, o contexto sócio-econômico e político dessas reivindicações e militâncias do STIC, afim de estudarmos as mudanças nas ações/pautas sindicais que foram motivadas pela chamada “reestruturação produtiva”.

Com a terceirização da produção, houve grande queda no número de trabalhadores associados ao sindicato da categoria, agravando ainda mais as questões relativas à saúde do trabalhador, pois estes sem o respaldo de seu sindicato tem enfrentado condições de trabalho totalmente insalubres e propícias a gerarem acidentes de trabalho e doenças. Tais

condições se agravam nos ambientes onde os salários destes trabalhadores são calculados por peças produzidas e não por jornada de trabalho, onde muitos trabalhadores pressionados a produzirem cada vez mais, se expõem aos riscos de desenvolverem doenças comuns de atividades repetitivas e acidentes gerados pelo stress físico de uma produção enfadonha.

## **2.FUNDAMENTAÇÃO TEORICA E OBJETIVOS**

### **2.1 Fundamentação Teorica**

A Universidade Brasileira despertou recentemente para essa temática e tem produzido estudos importantes sobre o movimento operário sindical e suas lutas políticas da década de sessenta para cá. E, felizmente, multiplicam-se, estimulando inclusive Centros de Estudos e de Investigação, independentes das Universidades.

Pretendemos realizar uma revisão bibliográfica detalhada afim de estudarmos as mudanças nas ações e pautas sindicais que foram motivadas pela chamada “reestruturação produtiva”. Serão revisados os trabalhos sobre sindicatos existentes no acervo das bibliotecas da USP, UNESP e UNICAMP.

A visão da pesquisa se pauta nos estudos de autores que realizaram pesquisa sobre esta temática. O primeiro estudo direcionado ao STIC foi realizado pelo Prof. Doutor José Walter Canôas em tese de doutorado publicada em 1991 intitulada: “ O movimento operário-sindical em Franca/SP : o sindicato dos trabalhadores na indústria de calçados – STIC e a ação do Serviço Social; 1982 a 1984”. Após este trabalho houve outro realizado por Márcia de Paula Leite (org), publicado em 1997 intitulado “ O trabalho em movimento: reestruturação produtiva e sindicatos no Brasil”. No ano de 1998 surgiram dois trabalhos importantes também sobre a temática, um realizado por Giovanni Alves, em sua tese de doutorado intitulada: “ Reestruturação produtiva e crise do sindicalismo no Brasil” , e outro de Vera Lúcia Navarro em sua tese de doutorado, intitulado : “ A produção de calçados de couro em Franca(SP) : reestruturação produtiva e seus impactos sobre o trabalho”. O trabalho mais recente produzido sobre a temática foi realizado em 2005, por Ricardo Lara em sua tese de mestrado intitulado : “ As determinações do trabalho (in) visível” . Todos estes trabalhos demonstram a perspectiva em que nossa pesquisa vem se pautando, trazendo novamente a questão da reestruturação produtiva em Franca e o STIC, porém agora realizada nos anos de 2000 a 2008 atualizando as pesquisas relacionadas a este tema.

Acompanhando a trajetória no período de 2000 a 2008, as mudanças ocorridas no trabalho com o calçado em Franca, decorrentes da fase de reestruturação produtiva e terceirização do trabalho neste setor, pretendemos com este projeto, analisar a pauta de reivindicações do sindicato no período de 2000 a 2008, analisar as práticas de militância empreendidas pelas suas lideranças no período de 2000 a 2008, estudar o contexto sócio-econômico e político dessas reivindicações e militâncias do STIC.

A investigação iniciada pela pesquisadora, tem como conceito levantado através do livro de Ricardo Antunes, “O Que é Sindicalismo?”, o papel dos sindicatos, citado logo abaixo:

Os sindicatos são, portanto, associações criadas pelos operários para sua própria segurança, para a defesa contra a usurpação incessante do capitalista, para a manutenção de um salário digno e de uma jornada de trabalho menos extenuante, uma vez que o lucro capitalista aumenta não só em função da baixa de salários e da introdução das máquinas, mas também em função do tempo excessivo de trabalho que o capitalista obriga o operário a exercer.

A atuação dos sindicatos baseia-se nas lutas cotidianas da classe operária. Mas além disso, os sindicatos constituem-se também força organizadora da classe operária na luta pela supressão do sistema de trabalho assalariado. Devem ser considerados como centro de organização dos operários visando sua emancipação econômica, social e política. (Ricardo Antunes, 1980 p.13)

A necessidade de entender o movimento sindical e suas peculiaridades, analisando as questões históricas, culturais e sócio-econômicas do trabalhador do setor calçadista, veio da leitura do livro: A História do Proletariado Brasileiro 1857 a 1967 , de Boris Koval .

Para Koval, é preciso compreender as particularidades histórico-nacionais do desenvolvimento das classes trabalhadoras, para cada lugar diferente do mundo. Isso ocorreu com a história do proletariado de países capitalistas desenvolvidos, com a literatura marxista, porém com os países latino-americanos, como a África e a Ásia, pouco se sabe a respeito de trabalhos desenvolvidos nesse sentido. Este fato é muito triste, pois nesses países as situações do movimento operário e comunistas se desenvolveram de maneira muito peculiar, e diferente da europeia ocidental ou norte-americana.

Refletindo um pouco sobre a estrutura social, tradições, nível de consciência política das massas, e vida econômica, começamos a perceber a discrepância entre as histórias do proletariado, que se diferem muito entre elas.

A luta de classes, tendo em sua base causas sócio-econômicas comuns, desenvolve-se não segundo um padrão, mas sim conforme a influência dos mais diferentes

fatores históricos concretos, das circunstâncias e condições. Eis o porquê é necessário estudar profundamente a história da classe operária de cada país. (Koval, 1982 p.12)

Percebendo a necessidade de estudos que avaliem as peculiaridades do movimento sindical em cada região, absorvendo todo seu conteúdo, estrutura social, tradições, nível de consciência política dos trabalhadores e situação econômica da região estudada, é que estamos realizando este projeto em Franca-SP, nos sensibilizando de que esses elementos são essenciais para captar por completo o movimento sindical atual e o nível de sindicalização dos trabalhadores.

## **2.2.Objetivos**

- Analisar a pauta de reivindicações do sindicato no período de 2000 a 2008.

-Pesquisar as práticas de militância empreendidas pelas suas lideranças no período citado

- Estudar o contexto sócio-econômico e político dessas reivindicações, analisando as transformações ocorridas no processo produtivo e na organização do trabalho no setor calçadista de Franca-SP

## **3.MATERIAIS E METODOLOGIA**

A pesquisa do tipo exploratória tem como objeto o sindicato dos trabalhadores da indústria de calçados de Franca-SP no período de 2000 a 2008. Atualmente o sindicato tem 6.000 trabalhadores associados e 28 diretores. Dentre esses 6.000 trabalhadores associados 200 são intensamente participantes das causas sindicais e cursos proporcionados pelo sindicato.

A pesquisa tem como universo o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados de Franca-SP e 13 diretores que compõem a diretoria atual e que já participaram de 2 ou mais mandatos no período de 2000 a 2008, contando que cada mandato corresponde a 3 anos, sendo eles sujeitos coletivos que preservam a memória das reivindicações e pautas do sindicato neste período.

Utilizamos o instrumento de entrevistas semi-estruturadas a 13 diretores atuais do sindicato, que participaram de 2 ou mais mandatos consecutivos a partir do ano de 2000,

coletando não só dados atuais como também de direções passadas do sindicato, dando ainda uma amplitude maior aos resultados da pesquisa, analisando não só o sindicato como um órgão independente das relações da diretoria, mas sim, ligado aos processos da diretoria e sua compreensão de sindicalismo. Os diretores entrevistados são: Clara Lucia de Aguiar, Raquel Clares da Luz, Sebastião Ronaldo de Oliveira e Paulo Afonso Ribeiro que tiveram 3 mandatos consecutivo desde 2000, além de Tiago Sofa Scot, Flavio Santos Ferreira, Marta Roseli Pereira, José Antonio de Oliveira, Irineu de Campos, Sueli Alves Macedo, Luciano de Souza Mendes, Ricardo Antonio Duarte e Joelson Santos de Souza que tiveram 2 mandatos consecutivos , desde o ano de 2006.

Além das entrevistas e revisão bibliográfica, levantamos dados estatísticos da Fundação IBGE, DIEESE, SEADE, CAGED, MTE , UniFacef/IPES , MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e SECEX - Secretaria de Comércio Exterior, Sindicato da Indústria de Franca e Sindicatos dos Trabalhadores na Indústria de Calçados de Franca/SP, Prefeitura de Franca e outros órgãos municipais sobre a indústria de calçados de Franca-SP.

Através do sindicato levantamos também dados sobre as pautas de reivindicações do sindicato no período citado, as práticas de militância empreendidas pelas suas lideranças no período citado, o contexto sócio-econômico e político dessas reivindicações e militâncias do STIC , afim de estudarmos as mudanças nas ações/pautas sindicais que foram motivadas pela chamada “reestruturação produtiva”.

#### **4.ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS**

Após a efetivação desta pesquisa de campo, planejaremos todos os dados em planilhas, gráficos e tabelas, pretendendo-se ter um perfil dos dados quantitativos colhidos.

Os dados colhidos, tanto quantitativos quanto qualitativos, serão integrados afim de ter uma perspectiva abrangente da pesquisa considerando, tanto os dados numéricos quanto as entrevistas dadas, como dados complementares uns dos outros, analisando-os conjuntamente para a elaboração de um relatório parcial.

Daremos seqüência ao projeto com leituras e análises, afim de obter a compreensão dos fenômenos históricos, culturais e sócio-econômicos em meio as mudanças do sindicato no período de 2000 a 2008.

Ao final da pesquisa será elaborado um relatório final que será deixado uma via para o sindicato e outra via para a biblioteca da UNESP - Julio Cardoso Filho -de Franca-SP.

Além disso, os resultados da pesquisa serão, também, comunicados em congressos, simpósios e seminários de iniciação científica, na temática do mundo do trabalho, indústria calçadista e sindicalismo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, R. *Adeus ao Trabalho?* Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 7. ed.rev. ampl., São Paulo: Cortez, 2000.

\_\_\_\_\_. *Classe operária, sindicatos e partido no Brasil:* (um estudo sobre a consciência de classe da revolução de 30 até a Aliança Nacional Libertadora). 2. ed. São Paulo: Autores Associados: Cortez Ed.: Ed. Ensaio, 1988.

\_\_\_\_\_. *A dialética do trabalho:* escritos de Marx e Engels. São Paulo: Expressão Popular, 2004.

\_\_\_\_\_. *Os Sentidos do Trabalho:* ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2001.

\_\_\_\_\_. (org.) *Neoliberalismo, Trabalho e Sindicatos:* reestruturação produtiva na Inglaterra e no Brasil. São Paulo: Boitempo, 1997.

\_\_\_\_\_. *Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil.* São Paulo: Boitempo, 2006.

CAGED, *Cadastro Geral de Empregados e Desempregados/Ministério do Trabalho e Emprego.* Apresenta dados relativos a número de admissões e demissões no setor calçadista de Franca/SP. Disponível em < <http://www.caged.gov.br>>. Acesso em: 08. Abr. 2010.

CANÔAS, J. W. *Nas Pegadas do Sapateiro: 65 anos do STIC Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados.* Franca : UNESP, 2007.

\_\_\_\_\_. *A Reestruturação Produtiva em Franca:* os sindicatos em movimento. Franca : UNESP-FHDSS, 2002.

\_\_\_\_\_. *Atitudes Operárias no Processo de Reestruturação Produtiva do Capital*. Franca: UNESP – FHDSS, 2003.

GOLDENBERG, M., *A Arte de Pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais*, 5ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

IBGE, *Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística*. Apresenta dados estatísticos sobre a população de Franca/SP. Disponível em : <<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>> Acesso em 8 Abr. 2008.

KOVAL, B. L. *História do Proletariado Brasileiro, 1857 a 1967* / Boris Koval; traduzido do russo por Clarice Lima Avierina, São Paulo: Alfa-Omega, 1982.

LEITE, M. DE P. (org). *O Trabalho em Movimento: reestruturação produtiva e sindicatos no Brasil*. Campinas: Papyrus, 1997.

LENINE, V. I. *Obras escolhidas*: São Paulo: Alfa-Omega, 1979

LUKÁCS, G. *Introdução a uma Estética Marxista-* sobre a particularidade como categoria da estética. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1970.

\_\_\_\_\_. *Ontologia do Ser Social: os princípios ontológicos fundamentais de Marx*. São Paulo: Livraria editora Ciências Humanas, 1979.

\_\_\_\_\_. *As Bases Ontológicas da Atividade Humana*. (In) TEMAS DE CIÊNCIAS HUMANAS. São Paulo: Livraria Editora de Ciências Humanas, 1978.

MARX, K. *Miséria da Filosofia: resposta à Filosofia da Miséria, do Sr. Prodhon*. São Paulo: Livraria Editora Ciências Humanas, 1982.

\_\_\_\_\_. *Contribuição à Crítica da Economia Política*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1983.

\_\_\_\_\_. *Manuscritos Econômico-Filosóficos*. Portugal, Lisboa: Edições 70, 1993.

\_\_\_\_\_. *O Capital: crítica da economia política*. 15. ed. , Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. ( Livro 1, Volume II)

\_\_\_\_\_. *O Capital: crítica da economia política*. 19. ed., Rio de Janeiro: Gertrand Brasil, 1996. ( Livro 1, Volume I, II)

\_\_\_\_\_; ENGELS, F. *A ideologia alemã*. 11. ed., São Paulo: Hucitec, 1999.

MDIC, *Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior*. Apresenta dados referentes a Indústria do calçado e exportações do ramo calçadista. Disponível em < <http://www.mdic.gov.br/sitio/>> Acesso em : 08. Abr de 2010.

MTE, *Ministério do Trabalho e Emprego*. Apresenta dados referentes a número de trabalhadores empregados no setor calçadista de Franca/SP. Disponível em < <http://www.mte.gov.br/>> . Acesso em 08. Abr 2010.

SECEX, *Secretaria de Comércio Exterior*. Apresenta dados referentes a exportação de calçados. Disponível em <<http://www2.desenvolvimento.gov.br/sitio/secex/secex/competencia.php>> Acesso em 08. Abr. de 2010.

SINDIFRANCA, *Sindicato da Indústria de Franca*. Apresenta dados estatísticos da indústria do calçado de franca e seus trabalhadores. Disponível em:

<<http://www.sindifranca.org.br>> . Acesso em : 01 de Abr. 2009

STIC. *Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Calçados*. Apresenta dados recentes do movimento sindical dos sapateiros. Disponível em:

<<http://www.sindsapateiros.org.br>>. Acesso em: 06 Nov. 2008.

UNIFACEF/IPES, *Instituto de Pesquisa Econômicas e Sociais do Centro Universitário de Franca Uni-FACEF*. Apresenta dados estatísticos relativos ao censo da Indústria Calçadista de Franca/SP realizado em Setembro de 2005.